



Representações da identidade missioneira através da música regional do Rio Grande do Sul



Aluno: Fernando Henrique Machado Ávila
Orientador: Prof. Dr. Reginaldo Gil Braga
DEMUS PPGMUS UFRGS



Introdução

Os Troncos Missioneiros é o nome de um LP (lançado em vinil em 1988 e relançado em CD nos anos 2000) que reúne quatro artistas da Região Missioneira (noroeste do estado). No disco, Cenair Maicá e Pedro Ortaça cantam três músicas cada, enquanto Noel Guarany canta duas delas. Por sua vez, o payador Jaime Caetano Braum declama três poesias. Em todas as faixas só há a voz principal de cada artista, não existem parcerias vocais. Bem antes da gravação do disco, ainda na década de 1960, os quatro artistas se reuniram, objetivados a colocar o território missioneiro no mapa musical gaúcho. Além de fomentar uma Música (Regional) Missioneira, o principal legado destes artistas está no pioneirismo da construção de uma identidade missioneira através da música.

Referencial teórico

Este é um estudo Etno/Musicológico sobre a (provável) influência argentina, uruguaia e paraguaia na gênese da chamada Música Missioneira (payada e gêneros musicais de fronteira como a milonga, chamamé, chamarrita, etc) na obra destes artistas populares rio-grandenses chamados de Troncos Missioneiros. Para tanto nos baseamos nas contribuições de Cunha (2011), Mann (2002^a, 2002b), Sosa (2003), principalmente para o estudo das trajetórias dos artistas e de Fischer (2006), Cardoso (2006) e Côrtes (1968), além de fontes virtuais para o estudo das obras musicais.

Objetivos

O objetivo geral desta pesquisa em andamento constitui-se na análise das representações da identidade missioneira, mediadas e/ou alavancadas através/pela música regional. A partir desse objetivo, delineiam-se os objetivos específicos de analisar as trajetórias dos seguintes artistas e suas respectivas produções musicais: primeiro, aqueles representados pelo disco Troncos Missioneiros (Jaime Caetano Braum, Cenair Maicá, Noel Guarany e Pedro Ortaça), na atual fase do projeto; segundo, os artistas anteriores e posteriores a eles, também identificados com a região; e, finalmente, de músicos de outras linhagens estéticas influenciados pelos primeiros.

Metodologia

Foi realizada pesquisa em arquivos sonoros e a produção de um banco de dados sobre os artistas pelo bolsista anterior. Nesta fase, demos continuidade à busca bibliográfica/documental, realizamos consultas em livros, jornais, revistas, textos acadêmicos e na *internet* sobre a chamada Música Missioneira. No tocante à análise musical, a partir das discografias foram organizadas tabelas para cada disco, artista e gêneros musicais onde foram catalogadas as seguintes informações: repertório, gêneros musicais, divisão rítmica, instrumentação, harmonia e temática das canções.

Desenvolvimento

Observamos que, tanto nas composições quanto nos arranjos e nas interpretações das canções (as canções predominam no repertório destes artistas, porém há significativa presença de música instrumental) há a intenção de projetar musicalmente um “estilo missioneiro”. Para estes artistas, uma das facetas da música regional do estado e que não deve ser confundida com a chamada Música Regionalista ou Nativista, por exemplo.

No que tange às temáticas das canções, as letras remetem ao passado idealizado nas reduções jesuíticas e à formação do “gaúcho missioneiro” ou ao estado atual das populações indígenas e à crítica social engajada aos trabalhadores urbanos e rurais (e sem terra, também). Os gêneros musicais predominantes são: a milonga, a chamarrita e o chamamé. A payada, gênero poético improvisado aparece em número significativo, sempre acompanhado por violão executando padrões de milonga ou gêneros musicais fins (supracitados). A instrumentação mais recorrente é o violão solo (nas músicas instrumentais) e como acompanhador nas canções, além das formações bandoneon ou/e acordeon e violão (predominantemente acompanhadores). Quanto à harmonia, predomina no repertório estudado o modo menor nas milongas e payadas, também ocorrendo nos chamamés, e o modo maior nas chamarritas e vaneras, tendo com frequência as progressões harmônicas baseadas em I (i), IV (iv) e V graus, mas também progressões como i (I), III, iv (IV), V e i (I), iv (IV), V, VI graus.

Resultados parciais

Em detrimento do regionalismo musical luso-brasileiro, expresso na chamada Música Regionalista do RS (a qual o artista pioneiro Pedro Raimundo teve grande papel ao lado de outros seguidores, como Os Bertussi, Teixeira, etc), bem como na Tradicionalista com suas “danças tradicionais” (históricas) e música de baile, observamos na Música Missioneira uma marcante influência e desejo de aproximação aos gêneros musicais do que compreende hoje a antiga região missioneira (Argentina, Uruguai, Paraguai e RS – Brasil). Através da música, estes artistas buscaram construir uma “integração latino-americana” (cf. Sosa, 2003, p. 53, referindo-se a obra de Noel Guarany) com outros artistas como Atahualpa Yupanqui, Mercedes Sosa, entre outros, e que recupera, pelo menos em tese, o antigo território ocupado pelas Missões Jesuíticas-Guaranis. Assim, diferente de um estilo musical Regionalista ou Tradicionalista de matriz cultural luso-brasileira, buscaram valorizar uma matriz platina na formação daquela região do estado em detrimento de outras influências.

Considerações finais

Para a continuidade da pesquisa pretende-se iniciar trabalho de campo nos moldes da etnografia musical a fim de entrevistar Pedro Ortaça (o único vivo da primeira geração de artistas missioneiros) e outros, além de acompanhar performances poético-musicais.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Jorge. *Ritmos y formas musicales de Argentina, Paraguay y Uruguay*. Posadas: EDUNaM – Editorial Universitaria de La Universidad Nacional de Misiones, 2006. CORTÉS, Paixão; LESSA, Barbosa. *Manual de Danças Gaúchas*. São Paulo - Rio de Janeiro, Irmãos Vitale, 1968. CUNHA, Davi Santos da. *O Projeto Poético – Musical de Noel Guarany: A construção de uma memória e uma identidade missioneira e guarany do gaúcho (1956-1988)*. Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em História, UFRGS. Porto Alegre, 2011. _____. *Noel Guarany*. Disponível em: www.noelguarany.com.br FISCHER, Luis Augusto. Memória e Invenção do Passado – a poesia de Jaime Caetano Braum. *Revista PPG Letras da UPF*, v.2, n. 1, jan-jun, 2006. MANN, Henrique. Os Poetas. *CEEE / Som do sul*. Fascículo n 8. Porto Alegre: Alcance, 2002a. _____. Noel Guarany – Cenair Maicá. *CEEE / Som do sul*. Fascículo n 20. Porto Alegre: Alcance, 2002b. ORTAÇA, Pedro. *Pedro Ortaça - Release*. Disponível em: <http://www.pedroortaca.com.br/?pg=8902>. SOSA, Chico. *Noel Guarany, Destino Missioneiro*. Santa Maria: Editora Che Sapucay, 2003.